

INSERÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO TERMINAL PESQUEIRO DE LAGUNA NA FORMAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA PESCA EM SANTA CATARINA

Luiz Claudio de Freitas – PPGDS/UNESC – luiz.c.frts@gmail.com

Alcides Goularti Filho – PPGDS/UNESC

O objetivo deste trabalho é descrever e discutir a transformação do porto de Laguna em terminal pesqueiro regional, oficializado pelo Decreto-Lei nº 525 de 8 de abril de 1969, e sua relação com indústria de pesca local e outras atividades produtivas e comerciais na formação da cadeia produtiva. O porto de Laguna foi construído ao longo do tempo passando por diversas fases, sendo primeiramente o porto das conquistas no Brasil meridional, depois como porto da colonização, porto carvoeiro e, por ultimo, devido à impossibilidade de resolver um problema secular no canal de entrada da barra do porto, permitindo atracar apenas embarcações de baixo calado, foi transformado em porto pesqueiro a partir da criação da Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE. O terminal pesqueiro de Laguna foi inaugurado em 1980 e sem resolver o seu principal problema na barra e as obras ficaram limitadas a construção da fabrica de gelo e a de um entreposto frigorífico. Com a extinção da SUDEPE em 1989 e da Portobrás em 1990, houve uma regressão nas políticas para desenvolvimento da pesca e na política de transportes no Brasil, o que representou uma deterioração das infra-estruturas instaladas e uma confusão administrativa. A administração do porto de Laguna foi transferida para a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) e a partir de 2000 as obras de melhoramentos no porto passam a ser retomadas, incluindo o problema na entrada da barra. A pesca industrial no estado foi responsável pela produção total de 113.925 toneladas em 2010, sendo que Itajaí e Navegantes correspondem pelo maior volume desembarcado, representando juntos 81,8% da produção pesqueira industrial, seguidos de Laguna, Porto Belo e Florianópolis. A produção pesqueira industrial em Laguna representou 10,07 % da produção estadual em 2010 com 11.481 toneladas, caracterizando o município como o terceiro em relevância no estado e que apresenta produção comparável com a produção total de outros estados brasileiros, como Alagoas, Paraíba e Pernambuco. Desta forma, a pesquisa também busca entender melhor o recente reaparelhamento do porto de Laguna e a sua relação com indústria de pesca local e outras atividades produtivas e comerciais que fazem parte desta cadeia produtiva, que vem sofrendo ao longo do tempo com seu baixo dinamismo econômico e a falta de políticas públicas mais eficazes.

Palavras-chave: porto – pesca – Laguna.